

Afonso Pena

Eleições:



- Mineiro de Santa Bárbara, Afonso Pena foi eleito presidente do Brasil com 288.285 votos, contra 4.865 do segundo colocado, Lauro Sodré, governando de 1906 a 1909.

Economia:

- Na Economia, Afonso Pena buscou valorizar a produção do café, colocando em prática o Convênio de Taubaté, de 1906, comprando o excedente dos grandes cafeicultores, o que alavancou a venda e fez crescer o mercado.
- A produção de café cresceu, e por isso, o presidente propôs uma política de incentivo a imigrantes para atender as demandas de mão de obra. Foi no ano de 1908 que teve o início da imigração japonesa para o Brasil. O governo exigia dos recém chegados exame médico e um curso prévio de português.

Política:

- Afonso Pena buscou ir além das políticas das oligarquias, buscando ligar o sudeste com outras regiões, como foi o caso da construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que ligava Bauru-SP a Corumbá-MS. Também houve a extensão da rede telegráfica para a região norte. Para isso, foi fundamental o trabalho das expedições do Marechal Cândido Rondon.

- O presidente se preocupou em nomear ministros jovens, que segundo ele, respeitariam mais a sua autoridade. Essa política foi criticada pelas oligarquias, que apelidaram a sua base ministerial de “jardim de infância”.
- Através do seu ministro da guerra, o Marechal Hermes da Fonseca, tornou-se obrigatório o serviço militar da marinha e do exército.



Fim do mandato:

- No final do seu mandato, houve uma crise de sucessão presidencial. As oligarquias e os militares ligados ao Marechal Hermes da Fonseca, não aceitaram as suas indicações, por entenderem que a sua política se distanciou de seus interesses. Afonso Pena acabou falecendo em 1909, antes de terminar o seu mandato, e o vice-presidente Nilo Peçanha, assumiu o governo.